

Nodemon e MarkoJS

O problema do Nodemon com o MarkoJS

No último vídeo, foi falado sobre a necessidade de efetuar uma configuração especial no `package.json` para que o Nodemon e o MarkoJS convivam em paz dentro do mesmo projeto. Então, mais do que rapidamente vamos à essa configuração, para que depois possamos entender a sua motivação!

```
{
  "scripts": {
    "start": "nodemon server.js --ignore *.marko.js"
  }
}
```

Nesse código resumido do arquivo `package.json`, afinal de contas queremos focar apenas no essencial, podemos ver a definição da seção `scripts` e do *script* `start` com o valor `nodemon server.js --ignore *.marko.js`.

Isso significa, como visto durante a aula, que quando você, meu aluno, acessar a pasta do projeto pelo terminal do seu sistema operacional e digitar o comando `npm start`, o que será executado é o comando `nodemon server.js --ignore *.marko.js`. Afinal de contas, os *scripts* servem justamente como atalhos para comandos mais complexos.

No entanto, precisamos utilizar os parâmetros `--ignore *.marko.js` para que o Nodemon ignore os arquivos com final `.marko.js`. Isso se fez necessário, pois infelizmente o Nodemon tem um pequeno bug que o faz reprocessar indefinidamente os arquivos de template com a extensão `.marko` transformando-os em arquivos com a extensão `.marko.js`, mesmo que não tenhamos feito nenhuma modificação em nossos templates.

Infelizmente, como é comum na vida de um programador, a correção desse bug nos obrigará a reiniciar o servidor toda vez que modificarmos um arquivo de template com a extensão `.marko` uma vez que o Nodemon deixa de os monitorar! É um bug um pouco desagradável, mas que felizmente é possível resolver por meio desse pulo do gato que estou passando a vocês de modo a levá-los todos para a luz!

Portanto, não esqueçam de adicionar essa modificação ao arquivo `package.json` !